

# O GLOBO

## Congresso vai arquivar projeto de Constituinte

4 5 OUT 1981

BRASILIA (O GLOBO) — A tentativa de se convocar uma Assembleia Nacional Constituinte não foi adiante ontem no Congresso: sem quorum para a votação da matéria na sessão matutina, o projeto de emenda constitucional, de autoria do senador Orestes Quércia (PMDBSP) será arquivado. Estavam presentes apenas 10 senadores, o que revoltou o autor da proposta. Ele criticou o seu partido por não ter comparecido à votação.

Irônico, Quércia afirmou que "O PMDB está mais preocupado em vetar nomes de pessoas", numa alusão ao conturbado ingresso do ex-presidente Jânio Quadros no partido, que ele apóia.

Orestes Quércia lembrou, ainda, que a constituinte é defendida pelo PMDB no seu próprio programa. E acrescentou que, à exceção do PDS e do PT, ela é uma bandeira de todos os partidos oposicionistas.

A emenda, além de convocar a Constituinte, assegurava aos partidos políticos ampla liberdade de propaganda, ou seja, estinguiu a chamada "Lei Falcão", que limita o acesso dos candidatos aos meios de comunicação.

A ausência da grande maioria de oposicionistas foi motivo de crítica também do único vice-líder do PDS presente ao plenário, deputado Edison Lobão. Disse ele que estava ali para manifestar sua solidariedade à solidão do senador Orestes Quércia. E condenou o PMDB por apresentar "teses eleitoreiras e depois abandoná-las".

### A SESSÃO

Pouco antes das 10h30m, quando o senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) abriu a sessão, Orestes Quércia era o único presente ao plenário da Câmara dos Deputados, onde o Con-

gresso se reúne. Iniciada a sessão, juntaram-se a ele os deputados Edison Lobão e Délio dos Santos (PMDB-RJ) e o senador Adalberto Sena (PMDB-AC), que se sentou ao fundo da sala.

Quércia chegou até o microfone de apertes para encaminhar a votação. Enquanto falava, chegaram os deputados Nelson Morro (PDS-SC), Paulino Cicero (PDS-MG) e Geraldo Fleming (PMDB-AC) e o senador Evandro Carreira (PMDB-AM). Depois foi a vez do vice-líder Edison Lobão usar o microfone. Neste momento, entravam no plenário os senadores Paulo Brossard (PMDB-RS) e Itamar Franco (PMDB-MG). Foi este o máximo de parlamentares presentes. E era o momento de votar.

Jutahy Magalhães, que continuava na presidência da mesa, lembrou que votação de proposta de emenda constitucional exige quorum qualificado de 211 deputados e 34 senadores. Como era evidente a falta desse número, cancelou a votação.

O prazo para a tramitação da proposta no Congresso é até o próximo dia 20. Mas não haverá oportunidade para que a emenda volte à Ordem do Dia (outros projetos já estão incluídos na pauta) e, por isso, ela será remetida ao arquivo.

### O PROJETO

A Assembleia Nacional Constituinte proposta pelo senador Orestes Quércia seria eleita em 15 de novembro de 1982, com amplos poderes para elaborar e promulgar uma nova Constituição. No artigo 2º o projeto garantia ampla liberdade de propaganda aos partidos políticos, inclusive gratuita, através das empresas concessionárias dos serviços de radiodifusão.